



# humanitas

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



## PROCESSO SELETIVO MEDICINA

2º SEMESTRE DE 2018

### 002. PROVA II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Nesta prova, utilize caneta de tinta preta.
- Assine a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 40 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas.
- As provas terão duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h45, contadas a partir do início da prova.
- Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e os Cadernos de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



Leia o poema de Camões para responder às questões de 01 a 03.

Na fonte está Leonor  
lavando a talha e chorando,  
às amigas perguntando:  
vistes lá o meu amor?

Voltas

Posto o pensamento nele,  
porque a tudo o Amor a obriga,  
cantava, mas a cantiga  
eram suspiros por ele.  
Nisto estava Leonor  
o seu desejo enganando,  
às amigas perguntando:  
*vistes lá o meu amor?*

O rosto sobre uma mão,  
os olhos no chão pregados,  
que, do chorar já cansados,  
algum descanso lhe dão.  
Desta sorte Leonor  
suspende de quando em quando  
sua dor; e, em si tornando,  
mais pesada sente a dor.

Não deita dos olhos água,  
que não quer que a dor se abrande  
Amor, porque em mágoa grande  
seca as lágrimas a mágoa.  
Que depois de seu amor  
soube novas perguntando,  
d'emprego a vi chorando.  
Olhai que extremos de dor!

(*Lírica*, 1982.)



### QUESTÃO 01

Segundo o eu lírico, Leonor

- (A) dissimula a dor que está sentindo, a fim de que as amigas não percebam seu intenso sofrimento amoroso.
- (B) canta para suas amigas, pois dessa forma esquece completamente, embora por alguns momentos, sua dor real.
- (C) chora e canta ao mesmo tempo após receber a notícia de que seu amado morreu numa guerra distante.
- (D) suspende sua dor em alguns raros momentos no intuito de cantar e suspirar pela ausência do amado.
- (E) sofre intensamente pela ausência do amado, sofrimento este que é amenizado por suas lágrimas.



### QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em cujos versos o eu lírico se dirige diretamente ao leitor para sensibilizá-lo pelo sofrimento de Leonor.

- (A) “às amigas perguntando: / *vistes lá o meu amor?*” (1ª estrofe)
- (B) “d’emprego a vi chorando. / Olhai que extremos de dor!” (3ª estrofe)
- (C) “Não deita dos olhos água, / que não quer que a dor se abrande” (3ª estrofe)
- (D) “cantava, mas a cantiga / eram suspiros por ele.” (1ª estrofe)
- (E) “Desta sorte Leonor / suspende de quando em quando / sua dor;” (2ª estrofe)



### QUESTÃO 03

O poema de Camões retoma um tipo de composição medieval em versos, a saber:

- (A) cantiga de amigo.
- (B) cantiga de maldizer.
- (C) cantiga de amor.
- (D) romance de cavalaria.
- (E) cantiga de escárnio.

Leia o trecho do romance *Bom-Crioulo*, de Adolfo Caminha, para responder às questões de **04** a **06**.

Ao pensar nisso Bom-Crioulo sentia uma febre extraordinária de erotismo, um delírio invencível de gozo pederasta... Agora compreendia nitidamente que só no homem, no próprio homem, ele podia encontrar aquilo que debalde procurara nas mulheres.

Nunca se apercebera de semelhante sentimento, nunca em sua vida tivera a lembrança de perscrutar suas tendências em matéria de sexualidade. As mulheres o desarmavam para os combates do amor, é certo, mas também não concebia, por forma alguma, esse comércio carnal entre indivíduos do mesmo sexo; entretanto, quem diria!, o fato passava-se agora consigo próprio, sem premeditação, inesperadamente. E o mais interessante é que “aquilo” ameaçava ir longe, para mal de seus pecados... Não havia jeito, senão ter paciência, uma vez que a “natureza” impunha-lhe essa condição.

Afinal de contas era homem, tinha suas necessidades, como qualquer outro: fizera muito em conservar-se virgem até os trinta anos, passando vergonhas que ninguém acreditava, sendo muitas vezes obrigado a cometer excessos que os médicos proíbem. De qualquer modo estava justificado perante sua consciência, tanto mais quanto havia exemplos ali mesmo a bordo, para não falar em certo oficial de quem se diziam coisas medonhas no tocante à vida particular. É que nem todos têm força para resistir: a natureza pode mais que a vontade humana...

(*Bom-Crioulo*, 1999. Adaptado.)

#### QUESTÃO 04

O texto revela um procedimento característico do Naturalismo quando o narrador

- (A) retrata de maneira ingênua e idealizada o desejo sexual reprimido pelo personagem, visto que o sexo é encarado como perdição da alma.
- (B) adota um ponto de vista subjetivo e valoriza a primazia das emoções e sensações humanas em detrimento do livre arbítrio defendido pelas teorias científicas do período.
- (C) mostra que as atitudes e desejos do personagem estão diretamente associados aos impulsos instintivos da natureza humana.
- (D) expõe os pensamentos do personagem de maneira objetiva, sem emitir sua própria opinião ou juízo de valor sobre o assunto.
- (E) recorre a uma linguagem rebuscada, cheia de inversões sintáticas, com o fim de camuflar ou amenizar o sentido polêmico do texto.

#### QUESTÃO 05

No trecho, o personagem Bom-Crioulo

- (A) acusa a medicina pelo fato de ter cometido excessos vexaminosos e permanecer virgem até os trinta anos.
- (B) acaba por rejeitar suas tendências sexuais por considerá-las anormais perante a ordem da natureza e da religião.
- (C) aceita com tranquilidade a manifestação concreta dos desejos que sempre cultivou em relação a indivíduos do mesmo sexo.
- (D) tranquiliza sua mente ao comparar o seu caso com outros casos semelhantes existentes no mesmo meio em que vive.
- (E) atribui seu distanciamento das mulheres ao reconhecimento, desde muito jovem, de seu interesse por indivíduos do mesmo sexo.

#### QUESTÃO 06

“Agora compreendia nitidamente que só no homem, no próprio homem, ele podia encontrar aquilo que debalde procurara nas mulheres” (1º parágrafo)

O termo que apresenta o mesmo sentido do termo sublinhado na frase do texto é:

- (A) nunca.
- (B) imprudentemente.
- (C) sempre.
- (D) intimamente.
- (E) inutilmente.

Leia o trecho de uma carta de Mário de Andrade, dirigida a Carlos Drummond de Andrade, para responder às questões 07 e 08.

É possível que por enquanto eu erre muito e perca em firmeza e clareza e rapidez de expressão. Tudo isso é natural. Estou num país novo e na escuridão completa dum noite. Não estou fazendo regionalismo. Trata-se dum estilização *culta* da linguagem popular da roça como da cidade, do passado e do presente. É uma trabalhadeira danada que tenho diante de mim. É possível que me perca mas que o fim é justo ou ao menos justificável e que é sério, vocês podem estar certos disso. Não estou pitorescando o meu estilo nem muito menos colecionando exemplos de estupidez. O povo não é estúpido quando diz “vou na escola”, “me deixe”, “carneirada”, “mapear”, “besta ruana”, “farra”, “vagão”, “futebol”.

(A lição do amigo, 2015.)

### QUESTÃO 07

De acordo com o autor,

- (A) sua concepção de linguagem busca o entrelaçamento entre a norma culta e o português falado no Brasil.
- (B) sua concepção poética procura rejeitar as falhas estruturais e mostrar-se impecável para os leitores.
- (C) sua concepção de linguagem popular leva ao regionalismo, ou seja, à reprodução depreciativa da coloquialidade.
- (D) sua concepção de arte deixa evidente o desprezo que sente pelas manifestações de cunho popular.
- (E) sua concepção de linguagem estilizada passa pelo desejo de incorporar a cultura popular como valor pitoresco.

### QUESTÃO 08

“Estou num país novo e na escuridão completa dum noite”

No contexto da estética modernista, a declaração de Mário de Andrade pode ser compreendida como

- (A) uma crítica do autor ao projeto de nação desenvolvido arduamente por sua geração.
- (B) um empenho do autor em falar de algumas questões nacionais ainda pouco abordadas no período.
- (C) uma ironia do autor, já que a noite é referência à impossibilidade de realização de um pensamento crítico.
- (D) uma visão pessimista do autor em relação ao país que acabara de se tornar independente da metrópole portuguesa.
- (E) uma sensação de impotência, visto que o autor rejeita pensar positivamente as contradições da nação.

Leia o texto de Eduardo Escorel para responder às questões 09 e 10.

Usar o prelúdio da abertura de *Tristão e Isolda*, de Wagner, como trilha musical é prova da audácia de Lars von Trier, roteirista e diretor de *Melancolia*. Recorrendo a tamanho lugar-comum para dar tom solene e impressão de grandiosidade ao filme, Trier corre o alto risco de ultrapassar o limite que separa ambição legítima de artifício pretensioso.

Trier consegue, porém, escapar pela tangente dessa armadilha que preparou para si mesmo, e evita a gratuidade formal, apesar de, além de recorrer a Wagner, dedicar os dez minutos iniciais de *Melancolia* a imagens alegóricas de instantes descontextualizados, reproduzidas em câmera lentíssima.

Depois de dois anos de trabalho, horrorizado com o resultado, Trier declarou estar pronto para rejeitar *Melancolia* “como um órgão mal transplantado” por ter “chantili em cima de chantili” e ser “um filme de mulher!”.

A primeira reação de Trier a *Melancolia* denota senso crítico incomum e pode tê-lo ajudado a fazer um filme mais a seu gosto – ácido, pessimista e opressor –, evitando um estilo meloso e ornamental. Mesmo frustrado, por não ter sido capaz de incluir um pouco da feiura que tanto aprecia em meio às belíssimas imagens, Trier não deixa de provocar inquietação no espectador. Nem o uso de câmera instável, estilo já banalizado pela linguagem corrente, nem o elenco de estrelas internacionais apagam sua marca autoral, fácil de reconhecer – qualquer que seja o enredo, os personagens devem percorrer sua via dolorosa.

Inconformado com a própria maturidade, há algo de patético na resistência de Trier em deixar de ser, aos 55 anos, um *bad boy*. Nostálgico das transgressões da juventude, parece ter orgulho da coleção de notas zero em comportamento recebidas ao longo da sua premiada carreira. Propenso a ser sempre do contra e a causar sofrimento, foi irresponsável na entrevista coletiva do Festival de Cannes de 2011. Sem medir as palavras, declarou em tom irônico entender e simpatizar com Hitler, que “fez algumas coisas erradas, sim, com certeza.”

Declarado *persona non grata* pela direção do evento, no qual *Melancolia* foi exibido na mostra oficial, é possível que Trier tenha recebido a notícia como um prêmio por sua levianidade. O paradoxo é que seu compromisso de afrontar conveniências, traço que imprime a seus personagens, parece condição necessária para que consiga se expressar.

(<http://piaui.folha.uol.com.br>. Adaptado.)



#### QUESTÃO 09

Em sua análise do filme *Melancolia* e da persona do diretor Lars von Trier, o autor do texto

- (A) associa a imagem de Trier ao hábito de causar incômodo e ser inconveniente, contribuindo para isso a trajetória atormentada das personagens criadas pelo diretor.
- (B) critica a direção do Festival de Cannes que não soube entender a ironia de Trier, já que o diretor é famoso por inúmeras polêmicas ao longo de sua carreira.
- (C) rebaixa a qualidade estética da obra de Trier, já que baseia sua opinião no caráter irresponsável do diretor, evidente após o episódio em Cannes.
- (D) considera que Trier acaba sendo vítima da sua ambição enquanto cineasta, pois reproduz, de maneira gratuita, uma série de clichês formais em seus filmes.
- (E) argumenta que Trier não conseguiu fazer um filme autoral pois, além de não apelar para imagens grotescas, utiliza um estilo de câmera banalizado pela indústria.



#### QUESTÃO 10

Há o emprego da linguagem figurada em:

- (A) “Sem medir as palavras, declarou em tom irônico” (5º parágrafo).
- (B) “Depois de dois anos de trabalho” (3º parágrafo).
- (C) “Recorrendo a tamanho lugar-comum” (1º parágrafo).
- (D) “Inconformado com a própria maturidade” (5º parágrafo).
- (E) “parece condição necessária para que consiga se expressar” (6º parágrafo).



### QUESTÃO 11

As quatro sequências I, II, III e IV são progressões aritméticas de razão positiva.

I. 1, 5, 9, 13, ...

II. 3, 6, 9, 12, ...

III. 8, 11, 14, 17, ...

IV. 14, 19, 24, 29, ...

O número 10001 está presente nas sequências

(A) II e III.

(B) II e IV.

(C) I e III.

(D) III e IV.

(E) I e II.



### QUESTÃO 12

Seja  $i = \sqrt{-1}$  a unidade imaginária e dado o polinômio  $p(x) = x^4 + 5x^3 + 7x^2 + 5x + 6$ , observe que  $p(i) = 0$ . Esse polinômio tem duas raízes reais que pertencem ao conjunto dos números

(A) naturais.

(B) irracionais positivos.

(C) racionais não inteiros e positivos.

(D) inteiros negativos.

(E) racionais não inteiros e negativos.



### QUESTÃO 13

Verônica esqueceu a senha de seu celular, que é composta por 4 algarismos entre os 10 algarismos de 0 a 9. Ela sabe que a senha possui dois algarismos iguais e outros dois algarismos que não se repetem. Cada vez que digita uma senha errada, ela deve esperar 5 segundos antes de poder fazer uma nova tentativa. Se Verônica fizer todas as tentativas possíveis com esses critérios, a soma dos tempos de espera entre todas as tentativas será de, aproximadamente,

(A) 5 horas.

(B) 6 horas.

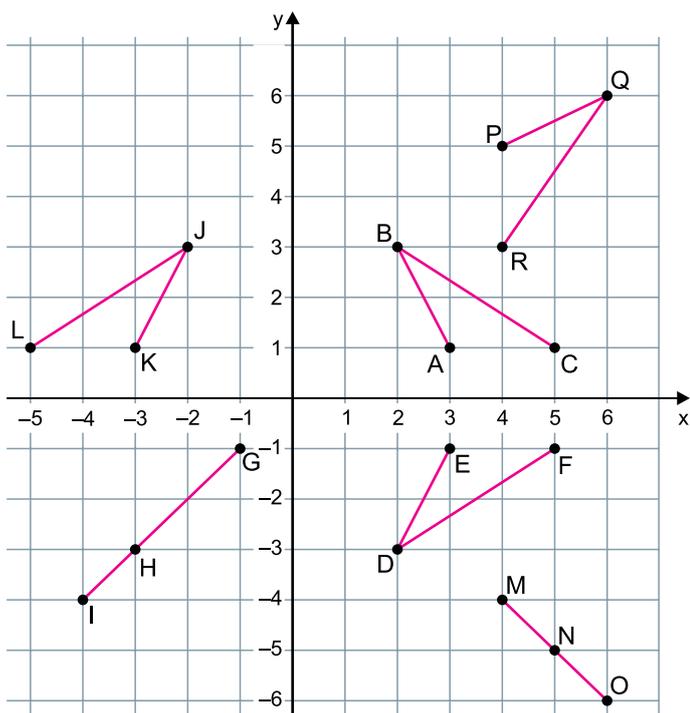
(C) 4 horas.

(D) 3 horas.

(E) 2 horas.

**QUESTÃO 14**

Em um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais, os pontos  $A(3, 1)$ ,  $B(2, 3)$  e  $C(5, 1)$  determinam os segmentos  $AB$  e  $BC$ , conforme mostra a figura.



Considere que a matriz  $[x \ y]$  represente cada ponto  $(x, y)$  pertencente aos segmentos  $AB$  e  $BC$ . Os pontos  $(x', y')$ , obtidos

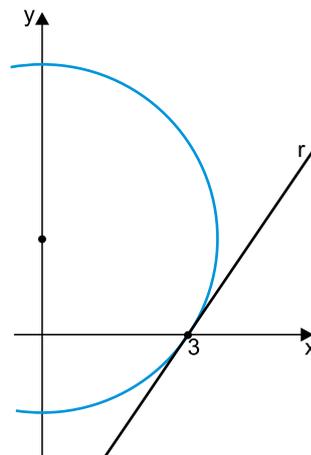
pela operação matricial  $[x' \ y'] = [x \ y] \cdot \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$ , pertencem,

como representado na figura, aos segmentos

- (A)  $QP$  e  $QR$ .
- (B)  $DE$  e  $DF$ .
- (C)  $GH$  e  $HI$ .
- (D)  $MN$  e  $NO$ .
- (E)  $JK$  e  $JL$ .

**QUESTÃO 15**

Em um plano cartesiano, estão representadas a reta  $r$  e parte da circunferência de equação  $x^2 + (y - 2)^2 = 13$ , sendo que a reta  $r$  é tangente à circunferência no ponto  $(3, 0)$ .



Um ponto pertencente a essa reta é

- (A)  $(1, -5)$ .
- (B)  $(-2, -6)$ .
- (C)  $(7, 6)$ .
- (D)  $(0, -4)$ .
- (E)  $(-5, 4)$ .

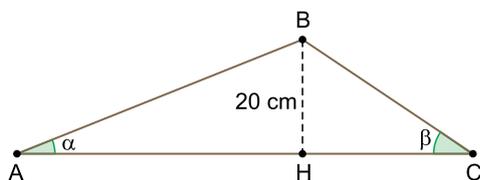
### QUESTÃO 16

Um curso tem uma taxa de matrícula fixa de R\$ 60,00 e mais um valor, também fixo, cobrado por aula que o aluno participe. Renato e Ricardo se matricularam nesse curso e já pagaram R\$ 494,00 e R\$ 401,00, respectivamente. Se Renato participou de 3 aulas a mais que Ricardo, o valor a ser pago por alguém que participe de 20 aulas será

- (A) R\$ 500,00.
- (B) R\$ 450,00.
- (C) R\$ 740,00.
- (D) R\$ 880,00.
- (E) R\$ 680,00.

### QUESTÃO 17

A altura de um triângulo ABC, relativamente ao vértice B, é 20 cm, conforme mostra a figura.

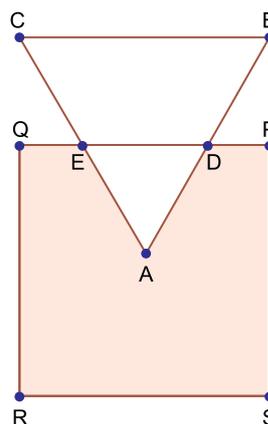


Dados os valores de  $\text{tg } \alpha = \frac{2}{5}$  e  $\text{tg } \beta = \frac{2}{3}$ , a área do triângulo ABC é

- (A) 800 cm<sup>2</sup>.
- (B) 900 cm<sup>2</sup>.
- (C) 1000 cm<sup>2</sup>.
- (D) 1100 cm<sup>2</sup>.
- (E) 1200 cm<sup>2</sup>.

### QUESTÃO 18

Um quadrado PQRS de área igual a 16 cm<sup>2</sup> e um triângulo equilátero ABC intersectam-se, formando o triângulo ADE, conforme mostra a figura.



Os lados BC e PQ são paralelos e possuem a mesma medida. Sabendo que a área do triângulo ADE vale um quarto da área do triângulo ABC, o perímetro do polígono AEQRSPD é

- (A) 20 cm.
- (B) 22 cm.
- (C) 18 cm.
- (D) 24 cm.
- (E) 26 cm.



### QUESTÃO 19

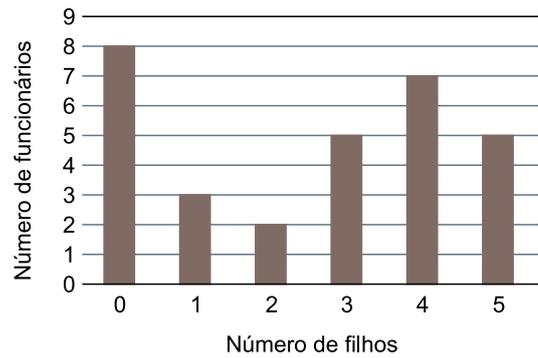
A relação de Euler estabelece que, em um poliedro convexo com  $A$  arestas,  $F$  faces e  $V$  vértices,  $A + 2 = V + F$ . Um poliedro convexo possui faces quadrangulares e triangulares, num total de 27 faces e 25 vértices. A diferença entre o número de faces quadrangulares e o número de faces triangulares nesse poliedro é

- (A) 9.
- (B) 11.
- (C) 13.
- (D) 15.
- (E) 7.



### QUESTÃO 20

Funcionários de uma empresa responderam a uma pesquisa organizacional. Os dados coletados referentes ao número de filhos por funcionário foram registrados no gráfico.



Para esse conjunto de dados, a média, a mediana e a moda são, respectivamente,

- (A) 2,5; 3; 4.
- (B) 3; 2,5; 0.
- (C) 3; 3; 4.
- (D) 2,5; 3; 0.
- (E) 2,5; 2,5; 0.

## QUESTÃO 21

Observe a charge publicada em 2011.



(<http://blogdolute.blogspot.com.br>)

A charge ironiza

- (A) a responsabilidade assumida pela Grécia ao coordenar os repasses financeiros do FMI aos países subdesenvolvidos.
- (B) o modelo econômico colonial da Grécia, que a impede de diversificar suas importações junto ao FMI.
- (C) a inflexibilidade das regras impostas pelo FMI para a exportação de produtos gregos à União Europeia.
- (D) o ônus econômico à Grécia, resultado da estratégia de abrigar a nova sede europeia do FMI.
- (E) as medidas de austeridade propostas pelo FMI para a concessão de auxílios financeiros à Grécia.

## QUESTÃO 22

Cerca de 3,5 milhões de jovens brasileiros com idade entre 9 e 17 anos, isto é, em idade escolar, nunca acessaram a internet em suas vidas e, em 2015, cerca de 6 milhões não estavam conectados à rede – 20% da população dessa faixa etária. No Brasil, enquanto 97% dos jovens da classe AB são usuários de internet e 85% da classe C, apenas 51% dos jovens da classe DE têm acesso à rede.

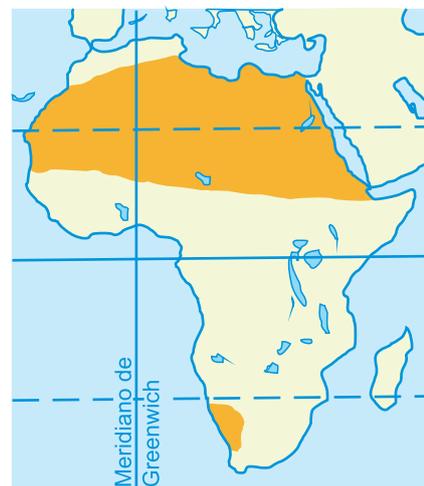
([www.cartaeducacao.com.br](http://www.cartaeducacao.com.br), 14.10.2016. Adaptado.)

O cenário apresentado no excerto revela

- (A) o crescimento do comércio eletrônico no país, constatado na resistência que esse modelo de compras enfrenta por jovens.
- (B) a carência de políticas públicas voltadas aos jovens, presente na alienação da futura massa que irá compor a população economicamente ativa do país.
- (C) a disparidade na qualidade de ensino entre jovens brasileiros, percebida na falta de domínio sobre técnicas modernas de acesso à informação.
- (D) o sucesso de projetos acerca da inclusão digital, apoiado pela maior participação de jovens em debates sobre a economia do país.
- (E) a desigualdade socioeconômica entre os jovens brasileiros, manifestada no acesso limitado às tecnologias da informação e comunicação.

## QUESTÃO 23

Desertos subtropicais, Saara e Calaari



(James O. Tamdjian e Ivan L. Mendes. *Geografia*, 2013. Adaptado.)

Um fator envolvido na formação dos desertos africanos apresentados no mapa é

- (A) a baixa pressão atmosférica próxima aos trópicos.
- (B) a passagem de correntes marinhas frias.
- (C) a elevada amplitude térmica dispersora de umidade.
- (D) a presença de serrapilheira na camada superficial do solo.
- (E) a lixiviação de nutrientes necessários à vegetação.

**QUESTÃO 24**



(Graça M. L. Ferreira. *Atlas geográfico*, 2013. Adaptado.)

O mapa identifica

- (A) reservas extrativistas.
- (B) assentamentos indígenas.
- (C) agroflorestas.
- (D) corredores ecológicos.
- (E) núcleos rurais sustentáveis.

**QUESTÃO 25**

Os mapas podem mostrar mais do que apenas a localização do lugar, do caminho ou da área, isto é, fazer mais do que apenas responder à questão “onde fica?”. Hoje, eles precisam responder também a outras questões, como “o quê?”, “por quê?”, “em que ordem?”, “quanto?”, “quando?”, “em que velocidade?”, “por quem?”, “com que finalidade?” e “para quem?”.

(Marcello Martinelli. *Mapas, gráficos e redes*, 2014.)

O produto cartográfico capaz de atender às demandas expostas pelo excerto é o

- (A) mapa portulano.
- (B) mapa temático.
- (C) sistema de posicionamento global.
- (D) sensoriamento remoto.
- (E) mapa histórico.

**QUESTÃO 26**

O Império de Alexandre



(José Jobson de A. Arruda. *Atlas histórico básico*, 2002. Adaptado.)

O mapa do Império de Alexandre, o Grande, cujo governo se estendeu de 336 a.C. a 323 a.C., retrata

- (A) a derrota do Segundo Império Babilônico frente à ofensiva macedônica.
- (B) o insucesso da intervenção macedônica nas cidades-Estado gregas.
- (C) a criação de centros de difusão da cultura grega em áreas orientais.
- (D) a divisão de territórios do Oriente entre macedônicos e persas.
- (E) a extensão do domínio macedônico sobre territórios chineses.

## QUESTÃO 27

A Coroa portuguesa não introduziu quaisquer melhoramentos técnicos nem incentivou a difusão de maiores conhecimentos mineratórios, mesmo desejando o aumento da produção aurífera. Entretanto, embora no século XVIII as atenções e preocupações da Metrópole se voltassem principalmente para a atividade mineradora aurífera e diamantífera, o açúcar rendeu bem mais aos cofres reais (um total de 300 milhões de libras) do que as minas, cujos rendimentos totalizaram 200 milhões de libras, segundo cálculos do final do século.

(Angela V. Botelho e Liana M. Reis.  
*Dicionário histórico Brasil: colônia e império*, 2008.)

A partir do excerto e da história da América portuguesa no século XVIII, conclui-se que a economia era

- (A) deficiente, pois a extração dos metais preciosos foi marcada por fases de ascensão e decadência.
- (B) baseada na exportação das “drogas do sertão”, extraídas da Amazônia e enviadas para a Europa.
- (C) centrada na empresa açucareira do Nordeste e exportadora do produto que seria refinado na Holanda.
- (D) deficitária, pois a atividade mineradora desarticulou o comércio entre áreas distantes da colônia.
- (E) desenvolvida, pois as minas de ouro tornaram-se mais produtivas ao longo do século.

## QUESTÃO 28

Estamos diante de mais produtos agrícolas do que podemos consumir e com excedentes que outras nações não têm condições de comprar, a não ser por preços baixos demais. Vemos nossas fábricas com capacidade de produzir mais bens do que podemos consumir, ao mesmo tempo em que nossa capacidade de exportação está descendente. [...] O povo deste país foi erroneamente encorajado a acreditar que poderia manter em crescimento constante a produção de suas fazendas e fábricas e que algum mágico encontraria meios de que este crescimento fosse consumido com razoável lucro para o produtor.

(Franklin Delano Roosevelt, 1933. *Apud* Flávio Limonci.  
*Os inventores do New Deal*, 2003.)

Os impasses da economia norte-americana, apontados pelo texto, foram enfrentados no governo de Franklin Delano Roosevelt (1933-1945) com o *New Deal*, cujo principal objetivo era

- (A) reduzir a ajuda financeira do governo aos bancos.
- (B) flexibilizar as leis trabalhistas para aumentar a oferta de emprego.
- (C) criar uma política de valorização do dólar para desestimular as importações.
- (D) romper com os padrões da política econômica liberal.
- (E) implantar o fordismo para reduzir os custos de produção.

## QUESTÃO 29

O indivíduo está subordinado às necessidades do Estado e, à medida que a civilização assume formas cada vez mais complexas, a liberdade do indivíduo se restringe cada vez mais. Nós representamos um princípio novo no mundo, representamos a antítese nítida, categórica, definitiva da democracia, da plutocracia, da monarquia, em suma, de todo o mundo dos imortais princípios de 1789.

(*Apud* Secretaria da Educação – São Paulo – Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Coletânea de Documentos Históricos para o 1º Grau – 5ª a 8ª Séries*, 1979.)

As características apresentadas no texto correspondem ao movimento

- (A) peronista.
- (B) fascista.
- (C) pós-modernista.
- (D) liberal.
- (E) stalinista.

## QUESTÃO 30

O principal ponto vulnerável estava em sua excessiva dependência do sistema financeiro e do comércio internacional, que eram responsáveis pela facilidade dos empréstimos externos, pela inversão de capitais estrangeiros, pela expansão das exportações etc. Outro ponto vulnerável era a necessidade cada vez maior de contar com determinados produtos importados.

(Boris Fausto. *História do Brasil*, 2007.)

De acordo com a abordagem realizada pelo autor sobre o chamado “milagre econômico” (1968-1973), a crise desse modelo econômico pode ser relacionada

- (A) ao aumento dos gastos públicos com programas sociais de redistribuição de renda no país.
- (B) ao recuo do capital privado nacional nas indústrias de base e em investimentos na infraestrutura do país.
- (C) à política liberal adotada pelo regime militar na condução da economia do país.
- (D) à introdução de dispositivos de contenção creditícia no país pelo governo militar.
- (E) à mudança das condições externas que haviam sustentado o sucesso econômico do regime militar.

Leia o texto para responder às questões de 31 a 35.

### Lab-grown meat is on the way

It's good for the planet, and surveys show that significant numbers of people would be willing to give it a try

It used to be limited to sci-fi fantasies and futurist predictions: one day, went the story, humanity would discover how to divorce meat production from livestock-raising and simply grow meat without the need for the massive resources it takes to raise farm animals.

As early as 1894, then-famed French chemist Pierre-Eugène-Marcellin Berthelot claimed that by 2000, humans would dine on meat grown in a lab rather than from once-living animals. Winston Churchill made a similar prediction in 1931, and the idea became even more popular when Commander Riker revealed to an alien on *Star Trek: The Next Generation* that the meat humans consume on the USS Enterprise was grown rather than slaughtered.

Today, these science fiction dreams are starting to become science fact. Actually, it was NASA that led the way to making it so, funding successful research 20 years ago that explored whether long-term astronauts could grow meat – since they of course won't be hauling Noah's Ark in tow. But it turns out that while it will be a long time before we set off for long-distance cosmic tourism, the technology to create "clean meat" is needed here on Earth far more than it is in outer space.

(Paul Shapiro. <https://blogs.scientificamerican.com>, 19.12.2017.)

### QUESTÃO 31

What is the text mainly about?

- (A) The importance of livestock in the agricultural sector.
- (B) The impacts of food on human health.
- (C) The production of artificial food.
- (D) The hazards of technology on food service.
- (E) The benefits of clean energy.

### QUESTÃO 32

No trecho do subtítulo do texto "would be willing to give it a try", o termo sublinhado refere-se a

- (A) "planet".
- (B) "way".
- (C) "lab".
- (D) "meat".
- (E) "try".

### QUESTÃO 33

In the excerpt from the second paragraph "the meat humans consume on the USS Enterprise was grown rather than slaughtered", the underlined expression indicates

- (A) alternative.
- (B) persistence.
- (C) explanation.
- (D) exemplification.
- (E) reason.

### QUESTÃO 34

No trecho do terceiro parágrafo "that explored whether long-term astronauts could grow meat", o termo sublinhado tem, em português, sentido equivalente a

- (A) pois.
- (B) conforme.
- (C) como.
- (D) quando.
- (E) se.

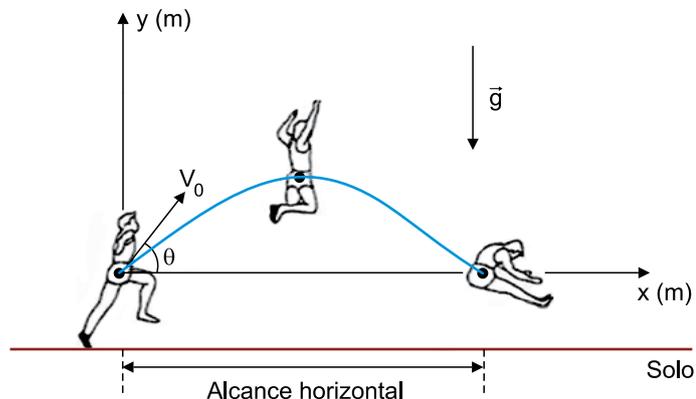
### QUESTÃO 35

De acordo com as ideias apresentadas pelo texto, a frase que melhor representa uma situação hipotética é:

- (A) "these science fiction dreams are starting to become science fact".
- (B) "humanity would discover how to divorce meat production from livestock-raising".
- (C) "the technology to create 'clean meat' is needed here on Earth far more than it is in outer space".
- (D) "it was NASA that led the way to making it so".
- (E) "Winston Churchill made a similar prediction in 1931".

**QUESTÃO 36**

Em uma competição de salto em distância, um atleta dá um salto com uma velocidade inicial de módulo  $v_0 = 10 \text{ m/s}$ , formando um ângulo  $\theta$  com a horizontal, tal que  $\sin \theta = 0,3$  e  $\cos \theta = 0,9$ . A linha azul, indicada na figura, representa a trajetória do centro de massa do atleta durante o salto.

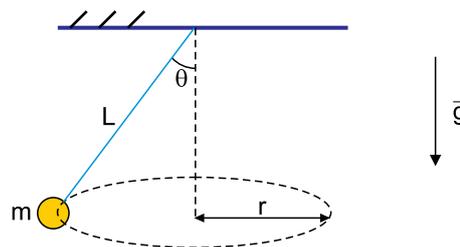


Considerando  $g = 10 \text{ m/s}^2$  e desprezando a resistência do ar, o alcance horizontal desse salto é de

- (A) 10,8 m.
- (B) 2,8 m.
- (C) 5,4 m.
- (D) 8,0 m.
- (E) 6,5 m.

**QUESTÃO 37**

Um pêndulo cônico é constituído por uma pequena esfera de massa  $m$  presa a um fio ideal de comprimento  $L$ , preso por uma de suas extremidades a um ponto fixo. A esfera gira em uma circunferência de raio  $r$  contida em um plano horizontal, com velocidade escalar constante de módulo  $v$ .

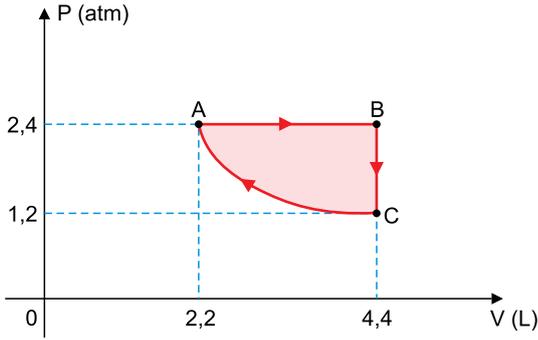


Desprezando a resistência do ar, o módulo da velocidade dessa esfera é

- (A)  $\frac{1}{\sqrt{L \cdot g \cdot \cos \theta}}$
- (B)  $\sqrt{\frac{1}{L \cdot g \cdot \sin \theta \cdot \cos \theta}}$
- (C)  $\sqrt{L \cdot g \cdot \sin \theta \cdot \text{tg } \theta}$
- (D)  $\sqrt{\frac{L \cdot \sin \theta \cdot \cos \theta}{g}}$
- (E)  $\sqrt{L \cdot g \cdot \cos \theta \cdot \sin \theta}$

**QUESTÃO 38**

O diagrama  $P \times V$  representa uma transformação cíclica ABCA sofrida por um gás ideal.

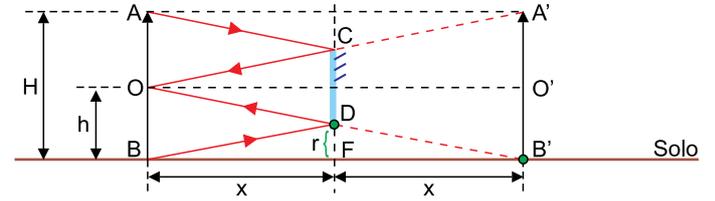


De C para A, o gás sofre uma transformação isotérmica. A relação entre as temperaturas  $T_A$ ,  $T_B$  e  $T_C$  desse gás nos estados A, B e C é

- (A)  $T_A = T_B = 2 \cdot T_C$
- (B)  $T_A = T_C = 2 \cdot T_B$
- (C)  $T_A < T_B < T_C$
- (D)  $T_A < T_B = T_C$
- (E)  $T_A = T_C = 0,5 \cdot T_B$

**QUESTÃO 39**

A figura representa um observador AB de altura H parado a uma distância x de um espelho plano vertical CD, e sua imagem A' B', conjugada por esse espelho. Os raios de luz emitidos pela cabeça do observador (ponto A) e pelos pés do observador (ponto B) refletem no espelho e se dirigem para os olhos do observador (ponto O).



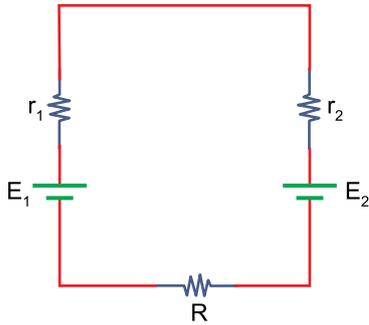
Sabendo que a altura dos olhos desse observador em relação ao solo é  $h = 1,60$  m, a altura r em que esse espelho deve ser colocado, em relação ao solo, para que esse observador veja sua imagem por inteiro é

- (A) 1,70 m.
- (B) 0,80 m.
- (C) 0,85 m.
- (D) 2,00 m.
- (E) 1,65 m.



### QUESTÃO 40

A figura representa a conexão entre terminais de duas baterias de carro. Uma das baterias está totalmente carregada e tem força eletromotriz  $E_1 = 12 \text{ V}$ . A outra bateria está parcialmente descarregada e tem força eletromotriz  $E_2 = 9 \text{ V}$ .



Sabendo que as resistências internas dessas baterias são  $r_1 = r_2 = 0,02 \Omega$  e que a resistência elétrica dos cabos de ligação é  $R = 0,01 \Omega$ , a intensidade de corrente elétrica que circula por esse circuito, quando em funcionamento, é

- (A) 80 A.
- (B) 230 A.
- (C) 40 A.
- (D) 420 A.
- (E) 60 A.

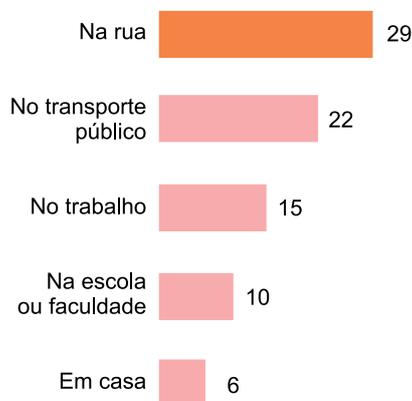
TEXTO 1

Assédio no Brasil

% de mulheres que dizem já terem sido assediadas sexualmente



Um terço delas relata já ter passado por isso na rua, e um quinto, no transporte\*



\* Uma entrevistada pode ter sofrido assédio em mais de um lugar.  
 Fonte: Pesquisa Datafolha que entrevistou 1 427 brasileiras com 16 anos ou mais, nos dias 29 e 30 de novembro, com margens de erro de 2 pontos percentuais.

(Júlia Barbon. "42% das mulheres relatam ter sofrido assédio sexual, aponta Datafolha". [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br), 28.12.2017. Adaptado.)

TEXTO 2

Nos últimos três anos, campanhas contra assédio sexual vêm circulando velozmente por vários países. No Brasil, a chamada "primavera feminista" de 2015 uniu protestos de rua com campanhas on-line de denúncia de assédio como as hashtags #meuamigosecreto e #PrimeiroAssédio. Em abril de 2017, a campanha "Mexeu com uma, mexeu com todas" foi liderada por atrizes contra o episódio envolvendo o ator José Mayer e uma figurinista, ambos da Rede Globo. A campanha #MeToo ("Eu também") foi lançada em outubro de 2017 para estimular anônimas e atrizes a testemunharem experiências de assédio sexual. A edição da campanha #MeToo na França, #Balancetonporc ("Denuncie seu porco"), encoraja mulheres não apenas a compartilhar histórias e prestar testemunho, como também a revelar o nome de agressores poderosos.

(Débora A. Maciel e Marta R. A. Machado. "Da queima do sutiã ao Time's Up: os desafios da mudança geracional no feminismo". <https://brasil.elpais.com>, 19.01.2018. Adaptado.)

TEXTO 3

A revista *Time* consagrou como personalidade do ano de 2017 as mulheres que romperam o silêncio em relação ao assédio sexual, as mesmas que em seguida provocaram o desencadeamento do conhecido movimento #MeToo, que gerou uma mudança social nos Estados Unidos e no restante do mundo depois que vieram a público os abusos sexuais praticados pelo magnata de Hollywood Harvey Weinstein, o produtor acusado de assédio e abuso sexual por dezenas de mulheres da indústria cinematográfica norte-americana. A publicação chama esse grupo de mulheres de "The Silence Breakers" ("As que rompem o silêncio"). Esse movimento designa um amplo leque de pessoas, em sua maioria mulheres, desde as primeiras a enfrentar Weinstein até as demais que compartilharam suas histórias pessoais de assédio sexual por meio da hashtag #MeToo e de seus equivalentes em outros idiomas. A *Time* destaca que as mulheres que se levantaram contra o assédio sexual "abrangem todas as raças, todas as classes de renda, todas as profissões e praticamente todos os cantos do mundo". "Sua ira coletiva gerou resultados imediatos e impactantes", afirma a revista.

(Amanda Mars. "Mulheres que romperam o silêncio sobre assédio sexual são 'personalidade do ano' da 'Time'". <https://brasil.elpais.com>, 06.12.2017. Adaptado.)

TEXTO 4

Qualquer pessoa minimamente sensata que lê os relatos sobre os assédios de Harvey Weinstein e tantos outros se pergunta: "Mas como eles conseguiram agir dessa forma durante décadas?" Conseguiram porque a maior parte das vítimas não denunciava. Ou, quando denunciava, não era levada a sério. O crime de assédio sexual tem o potencial de destruir a carreira de suas vítimas. E vale dizer: são vítimas. Chamar uma mulher que sofreu assédio de "vítima" não a coloca como incapaz ou vítima eterna. Muitas mulheres têm dificuldade em reconhecer o que sofreram como assédio (ou mesmo como estupro), porque somos doutrinadas desde crianças a acreditar que os homens, seus desejos e suas avaliações, vêm em primeiro lugar. É fundamental aprendermos que podemos denunciar. Isso quer dizer que a palavra da vítima é lei? Óbvio que não. Para qualquer denúncia, em qualquer crime, deve haver uma investigação, depois um julgamento, depois uma condenação, se o crime for comprovado. O que muda com o clima que vivemos agora é que as denúncias das mulheres estão simplesmente sendo recebidas sem serem descartadas de antemão como mentirosas.

(Lola Aronovich. "Chega de saudosismo dos 'bons tempos' em que homens podiam assediar mulheres em paz". <http://escrevalolaescreva.blogspot.com.br>, 11.01.2018. Adaptado.)

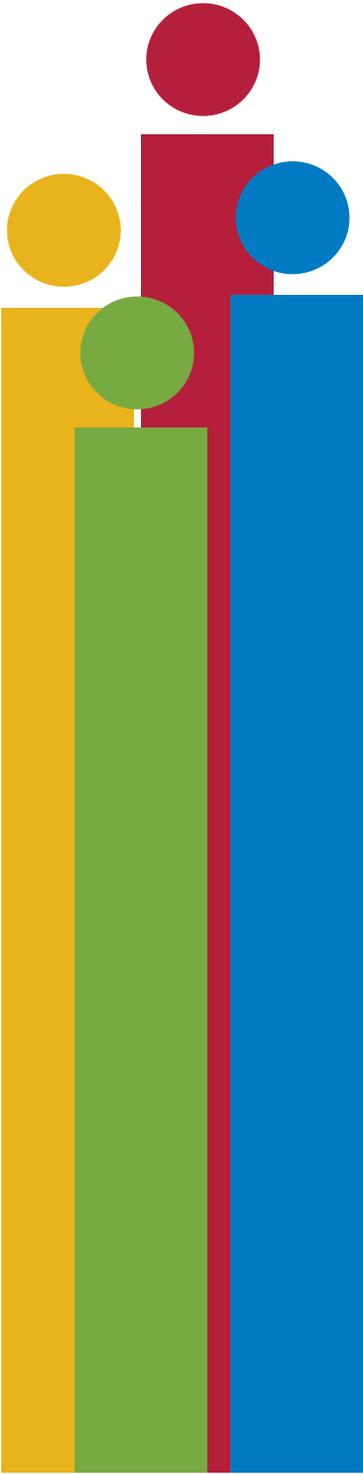
Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

SOLIDARIEDADE FEMININA E DENÚNCIA COMO FORMAS DE COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**



FUNDAÇÃO  
**vunesp** 

